



## PERCEPÇÕES DE JOVENS DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE PINDAÍ, BAHIA SOBRE A POLÍTICA: DAS INFLUÊNCIAS RELIGIOSAS À FALTA DE REPRESENTATIVIDADE FEMININA

Moniele Soares da Silva  
E-mail: [monielesoares.uneb@gmail.com](mailto:monielesoares.uneb@gmail.com)  
Domingos Rodrigues da Trindade  
Universidade do Estado da Bahia

**RESUMO:** Os jovens ao longo da história têm sido caracterizados de diversas formas, ora como violentos, ora como desinteressados pelos problemas sociais, como agentes de transformação social ou como sujeitos de direitos. Pais (1990) caracteriza a juventude como um conceito construído histórico e culturalmente. Logo, há diversas juventudes, portanto, quando nos referimos à categoria juventude, a entendemos no plural, ou seja, juventudes, pois, são diversos os jovens: são jovens pobres, ricos, do campo, da cidade, que transitam entre campo e cidade, negros, brancos, estudantes ou trabalhadores, desempregados, solteiros ou casados, quilombolas, indígenas, enfim, a compreensão da juventude precisa ultrapassar os limites de uma população específica, é preciso compreender “os processos de interação social e as configurações em que está imersa.” (CASTRO, 2009, p.5). Desse modo, “juventude é, além de uma categoria que representa identidades sociais, uma forma de classificação social que pode ter múltiplos significados, mas que vem se desenhando em diferentes contextos como uma categoria marcada por relações de hierarquia social” (CASTRO, 2009, p.5). Neste estudo analisaremos as percepções de jovens do campo do município de Pindaí, Bahia sobre a política regional. A situação em que vivemos na sociedade brasileira, de ataques à democracia e retiradas de direitos dos cidadãos tem provocados inquietações e suscitado o desejo em possibilitar que os/as jovens expressem suas opiniões sobre a política brasileira. Nesse sentido, nesta pesquisa de iniciação científica realizada no decorrer de 2018 a 2019, buscamos ouvir alguns jovens das comunidades rurais de Guirapá, Lagoinha, Lagoa D’antas, e Tabua I do município de Pindaí, Bahia. O estudo foi de abordagem qualitativa e utilizamos a entrevista semiestruturada com 9 (nove) jovens. As percepções dos/das jovens são de que a política nas três esferas ainda é muito conservadora. Apontam que as desigualdades são fortalecidas tanto pelas ações quanto pelas omissões do Estado que defende os interesses das elites, deixando o povo às margens das injustiças sociais, trazendo graves consequências para o futuro da nação. No município de Pindaí existe pouca representatividade feminina na política, a juventude também é invisibilizada no contexto político do município, assim como a população do campo. No entendimento dos/das jovens o Estado desconsidera o campo como espaço de emancipação política e social. Assim, podemos inferir que, os/as jovens apresentam percepções ampliadas acerca da conjuntura política do país, colocando-a no âmbito do conservadorismo, relacionam a política a governo, a partidarismo e politicagem. Nesse sentido, compreendendo a juventude como uma categoria construída histórica e culturalmente partir das suas múltiplas relações sociais, consideramos fundamental a criação de espaços de escutas sensíveis (BARBIER, 1985) para que os/as jovens do campo e da cidade expressem seus olhares sobre o mundo, sobre os processos históricos e as relações de poder que engendram a sociedade, bem como sobre si.

**Palavras-chave:** Juventudes. Democracia. Política.